

RESENHA DO MERCADO DE CANA-DE-AÇÚCAR

O Estado de Mato Grosso do Sul apresentou um crescimento de 9% na produção de cana-de-açúcar na safra de 2014/2015, em relação à safra anterior, sendo o estado da região com maior crescimento da produção. Esse percentual contrasta com a média brasileira que apresentou uma variação negativa de -2,5%. Foi também o segundo estado da região com maior crescimento da área cultivada, com um aumento de 2,1% em relação ao ano de 2013/2014.

De acordo com os dados publicados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em dezembro de 2014, o Brasil cultivou uma área de 9.004,5 mil hectares de cana-de-açúcar, na safra de 2014/2015, totalizando uma variação positiva de 2,2%, em comparação com a safra de 2013/2014, cujo a área cultivada foi de 8.811,4 mil hectares. Conforme retrata a Figura 1.

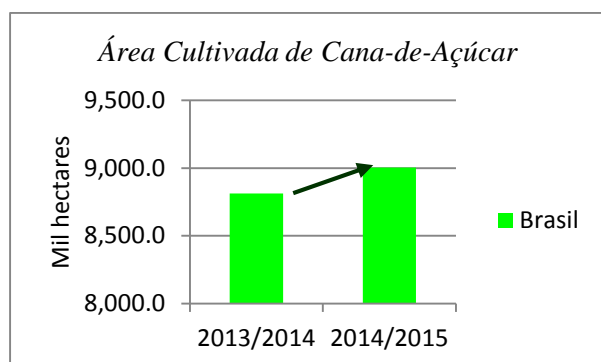


Figura 1 – Comparação entre a área cultivada de cana-de-açúcar, no Brasil, entre a safra de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) - FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2014).

A região Centro-Oeste utilizou 1.748,5 mil hectares da área brasileira cultivada de cana-de-açúcar, o que representou um aumento de 2,20% em relação à safra anterior, que foi de 1.710,8 mil hectares. O estado de Mato Grosso se destacou na região por sua variação negativa, tendo uma queda de 5,00% entre as safras de 2013/2014 e 2014/2015, caindo de

237,9 mil hectares para 226,0 mil hectares. O estado de Mato Grosso do Sul, apresentou a segunda maior área cultivada da região Centro-Oeste, com 668,3 mil hectares, caracterizando 2,1% de aumento em relação à safra passada. Goiás se destaca como o estado da região com a maior variação positiva, de 4,38% em relação à safra anterior, passando de 818,4 mil hectares para 854,2 mil hectares. Como bem retrata a Figura 2.

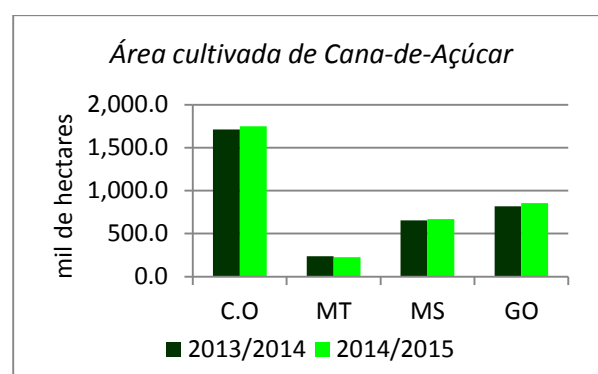


Figura 2 – Comparação da área cultivada de cana-de-açúcar, na região Centro-Oeste. Comparação entre as safras de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) - FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2014).

A produção brasileira de cana de açúcar teve uma variação negativa de 2,5%, no comparativo entre a safra de 2013/2014 e 2014/2015, em que a safra caiu de 648.822,3 milhões de toneladas na safra

passada, para 642.095,2 milhões de toneladas, conforme a Figura 3.

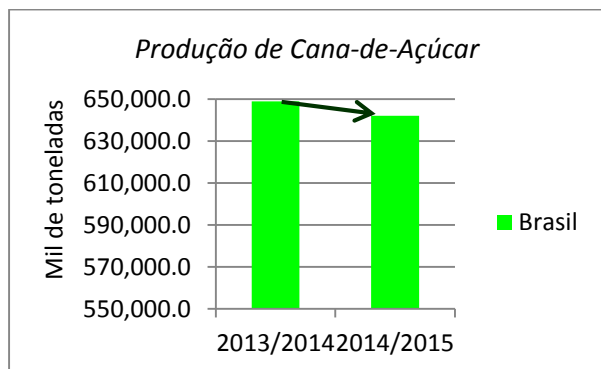


Figura 3 – Comparação entre a quantidade produzida de cana-de-açúcar no Brasil, entre a safra de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) - FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2014).

Diferentemente da produção brasileira, a região Centro-Oeste teve uma elevação de 7,00% na sua produção de cana-de-açúcar, passando de 120.462,3 milhões toneladas para 128.860,2 milhões de toneladas na safra de 2014/2015. O estado do Mato Grosso se destacou como menor produtor da região, e com a menor variação entre as safras, tendo um crescimento de apenas 0,90%, enquanto que o Mato Grosso do Sul que apesar de ser o segundo maior produtor da região, teve a maior variação positiva, crescendo 9,20% e, o estado de Goiás que, se destacou como o maior produtor da região, passando de 62.017,7 mil toneladas para 66.461,0 mil toneladas, crescendo 7,20% no período, conforme mostra a Figura 4.

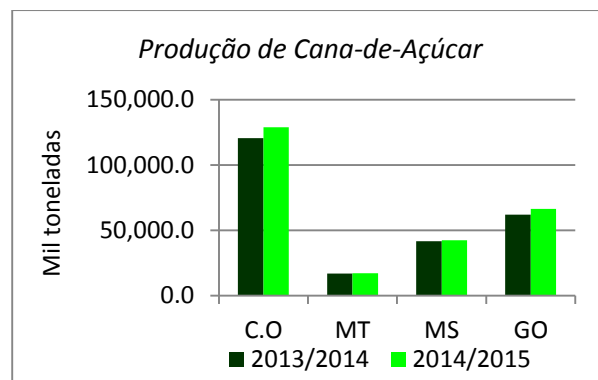


Figura 4 – Comparação entre a quantidade produzida de cana-de-açúcar, na região Centro-Oeste, entre a safra de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) - FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2014).

De acordo com a União da Indústria de Cana de Açúcar - ÚNICA, (2014), devido ao longo período de estiagem no ano de 2014, em algumas regiões, principalmente no estado de São Paulo, houve uma heterogeneidade da produtividade nacional. Segunda a CONAB (2014) a produtividade média brasileira de cana-de-açúcar apresentou uma queda de 4,6%, no comparativo entre a safra de 2014/2015 com a safra anterior. A produtividade média caiu de 74.769 na safra de 2013/2014 para 71.308 na safra de 2014/2015. Ao contrário da produtividade média brasileira, a região Centro-Oeste desfrutou de uma elevação de 4,70% entre as safras. O estado de Mato Grosso aumentou sua produtividade média em 6,20%, passando de 71.254 para 75.700. Mato Grosso do Sul se destacou com a maior variação positiva da região, com um aumento de 6,90% passando de 63.401 para 67.777. Goiás apresentou o menor crescimento da região, variando positivamente 2,70%, como retrata a Figura 5.

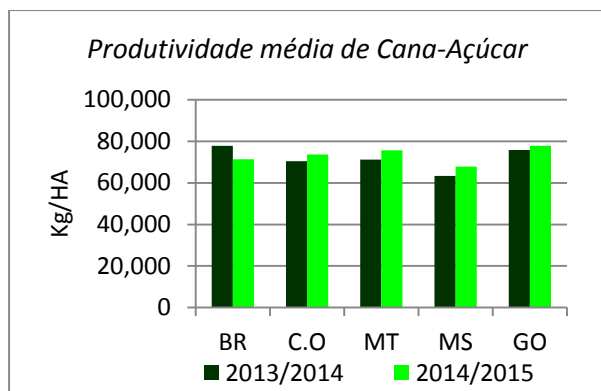


Figura 5 - Comparação entre a produtividade média de cana-de-açúcar, no Brasil e na região Centro-Oeste, entre safra de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) - FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2014).

A produção da indústria sucroalcooleira brasileira, dividida entre açúcar e etanol (anidro e hidratado), na safra de 2014/2015, foi de alta para a produção de etanol. Fato esse que não ocorreu com a produção de açúcar, que teve uma queda no comparativo com a safra anterior, enquanto que na safra passada produziu 38.809,7 mil toneladas, na safra de 2014/2015 sua produção caiu para 36.359,5 mil toneladas, o que equivale a 2.450,2 mil toneladas a menos, como mostra a Figura 6.

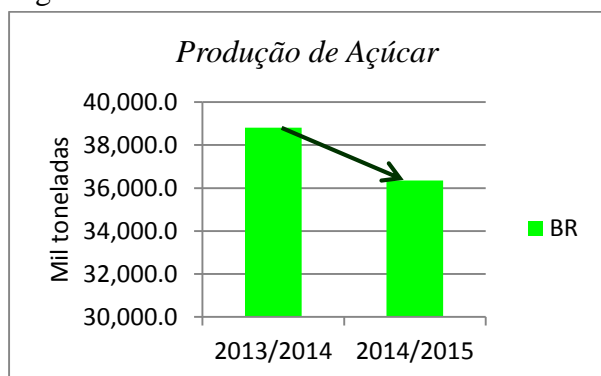


Figura 6 – Comparação da produção de cana-de-açúcar, no Brasil, entre a safra de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) - FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2014).

A região Centro-Oeste, ao contrário do Brasil, aumentou a sua produção de açúcar na safra de 2014/2015, passando de 3.800,6 mil toneladas na safra anterior para 3.866,8 mil toneladas. O estado de Goiás foi o maior produtor de açúcar da região no período, passando de 1.940,3 toneladas de açúcar, para 2.003,9 toneladas, seguido de Mato grosso do Sul que passou de 1.444,4 toneladas de açúcar para 1.454,3 toneladas. Mato Grosso se destacou pelo decréscimo em sua produção no período, passando de 415,9 toneladas de açúcar, para 408,7 toneladas como bem retrata a Figura 7.

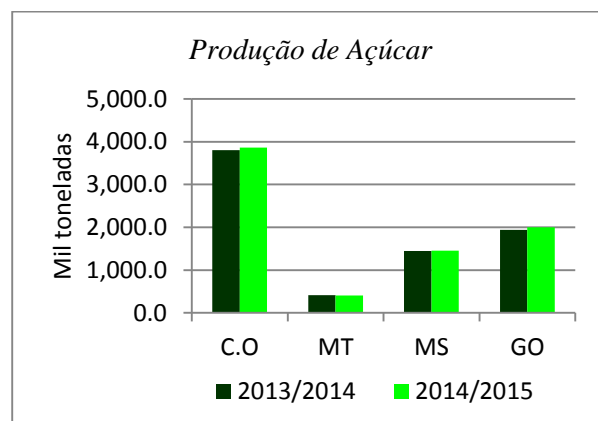


Figura 7 – Comparação entre a produção de açúcar, no Centro-Oeste, entre as safras de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) - FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2014).

A produção do etanol total, que é composto pela soma do etanol anidro com o etanol hidratado, no acumulado foi de alta na safra de 2014/2015, nesta safra a produção brasileira de etanol total foi de 28.644.110,4 mil litros, enquanto que na safra de 2013/2015 a produção de etanol total foi de 27.655.482,8 mil litros, como bem retrata a Figura 8.

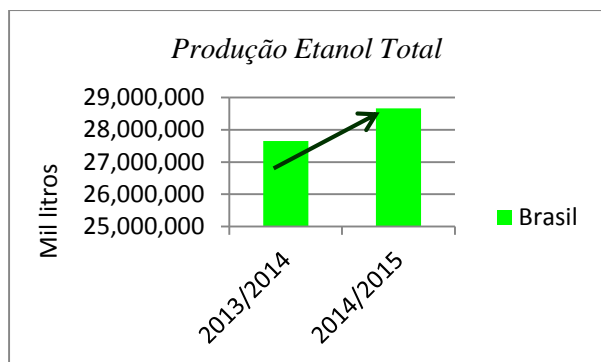


Figura 8 – Comparação da produção de Etanol Total, no Brasil, entre as safras de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) - FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2014).

A região Centro-Oeste, passou de 7.272.320,1 mil litros de etanol total na safra anterior, para 7.840.752,5 mil litros na safra de 2014/2015. O estado de Mato Grosso passou de 1.075.480,60 litros para 1.125.334,60. Mato Grosso do Sul aumentou sua produção de 2.287.442,80 litros para 2.584.139,10 litros. Goiás, o maior produtor da região, passou 3.909.396,70 litros para 4.131.278,70 litros, como demonstra a Figura 9.

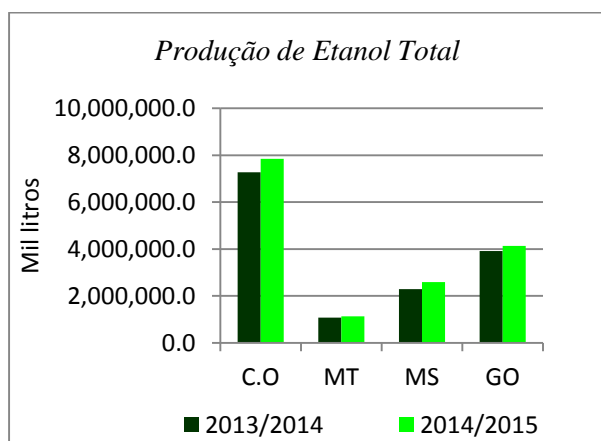


Figura 9 - Comparação entre a produção do Etanol Total (Anidro e Hidratado), na região Centro-Oeste, entre as safras de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) – FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2014).

A produção de cana-de-açúcar destinada à produção de açúcar apresentou uma variação negativa de -5,78% no agregado brasileiro, caindo de 297.920,4 mil toneladas na safra de 2013/2014, para 280.695,3 mil toneladas na safra de 2014/2015. O que equivale a uma perda de 17.225,1 mil toneladas, entre as safras (Figura 10).

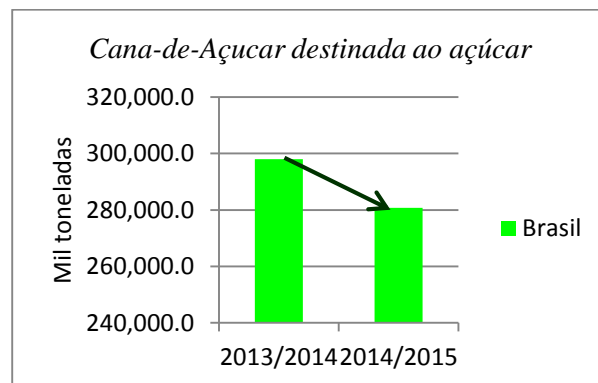


Figura 10 – Comparação da Cana-de-açúcar destinada ao açúcar no Brasil, entre as safras de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) – FACE/UFGD, com base nos dados da CONAB (2014).

A região Centro-Oeste, seguiu uma tendência contrária ao Brasil, tendo uma variação positiva de 7,36%, na produção de cana-de-açúcar destinada ao açúcar. O estado de Mato Grosso, se destacou por sua variação negativa de 1,36%, entre as safras de 2013/2014 e 2014/2015, caindo de 3.138,9 mil toneladas para 3.096,2 mil toneladas. Mato Grosso do Sul, elevou sua produção em 2,56%, passando de 11.336,7 mil toneladas para 11.626,8 mil toneladas entre as safras. O estado de Goiás foi o maior produtor de cana-de-açúcar, destinada ao açúcar da região Centro-Oeste, tendo variação positiva em sua produção de 13,45%, o que equivale a um aumento de 1.806,5 mil toneladas, entre as safras em análise, conforme retrata a Figura 11.

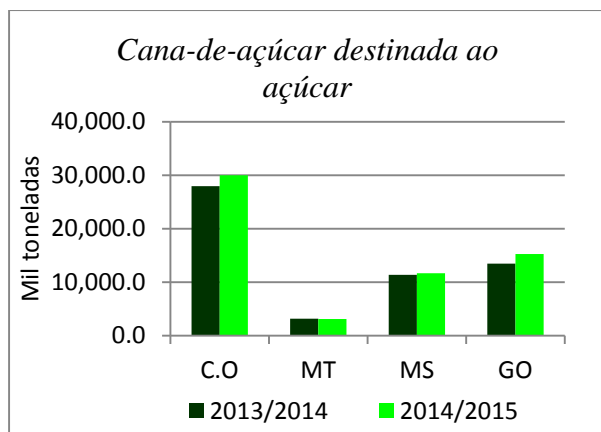


Figura 11 – Comparação da Cana-de-açúcar destinada ao açúcar no Brasil, entre as safras de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) – FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2014).

A cana-de-açúcar destinada à produção de etanol total teve uma pequena variação positiva entre as safras de 2013/2014 e 2014/2015, com um aumento de 0,14%, passando de 360.901,8 mil toneladas, para 361.399,9 mil toneladas, como mostra a Figura 12.

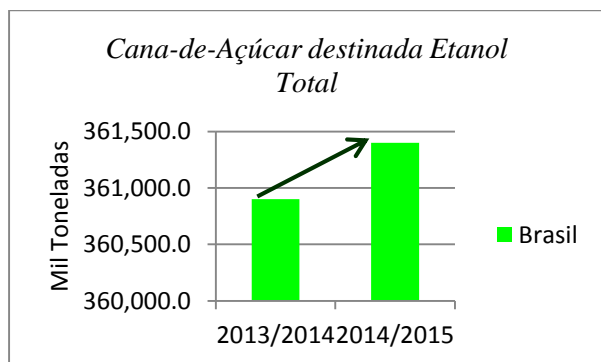


Figura 12 – Comparação da Cana-de-açúcar destinada ao Etanol Total no Brasil, entre as safras de 2013/2014 e 2014/2015.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) – FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2014).

A região Centro-Oeste, teve uma variação positiva bem acima da brasileira na safra de 2014/2015, com um crescimento de 6,85%, foi a região com a maior variação positiva no

período, em relação com a safra anterior. Estando em segundo lugar no ranking nacional da produção de cana-de-açúcar destinado ao Etanol Total, totalizando 98.897,7 mil toneladas, equivalendo a um aumento de 6,364 mil toneladas em relação a safra passada, ficando atrás somente da região Sudeste, que totalizou 213.735,0 mil toneladas, e apesar de ser a maior produtora a região Sudeste teve uma variação negativa de 3,98%. Todos os estados da região Centro-Oeste tiveram crescimento no período, Mato Grosso que teve a menor variação com 1,45%, Mato Grosso do Sul, alavancou a região, tendo uma variação de 11,63%, seguido de Goiás com 5,43%, conforme mostra a Figura 13.

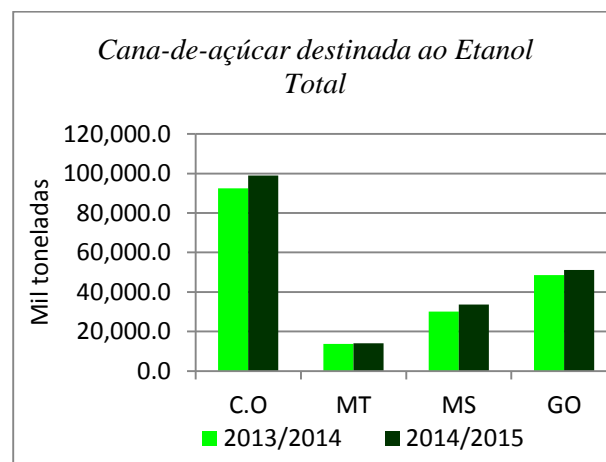


Figura 13 - Comparação da cana-de-açúcar destinada ao Etanol Total, na região Centro-Oeste.

Fonte: Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) – FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2014).

REFERÊNCIAS

CONAB. **Acompanhamento da Safra Brasileira: Cana-de-Açúcar**. Brasília DF: Conab, 2014. 32 p. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/14_12_19_09_02_49_boletim_cana_portugues_-_3o_lev_-_2014-15.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2015.

CONAB. **Acompanhamento da Safra Brasileira: Cana-de-Açúcar**. Brasília DF: Conab, 2013. 20 p. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/13_12_20_10_56_08_boletim_cana_portugues_-_dez_2013_3o_lev_-_original.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2015.

UNICA. **Balço da Safra 2014/2015**. Brasil: UNICA, 2014. 40 p. Disponível em: <<http://www.unica.com.br/documentos/apresentacoes/unica/>>. Acesso em: 19 jan. 2015.

Resenha do mercado da cana-de-açúcar	LAPER/FACE/UFGD
Reitor	Damião Duque de Farias
Diretor da FACE	Alexandre Bandeira Monteiro e Silva
Coordenadora Geral do Laboratório de Pesquisas e Estudos Regionais (LAPER) –	Jaqueline S. Costa
Elaboração	Lizandra Duarte da Silva Marciele de Freitas Oliveira Madalena M. Schindwein
Editoração	Lizandra Duarte da Silva Marciele de Freitas Oliveira Madalena M. Schindwein

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322

CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533

CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil